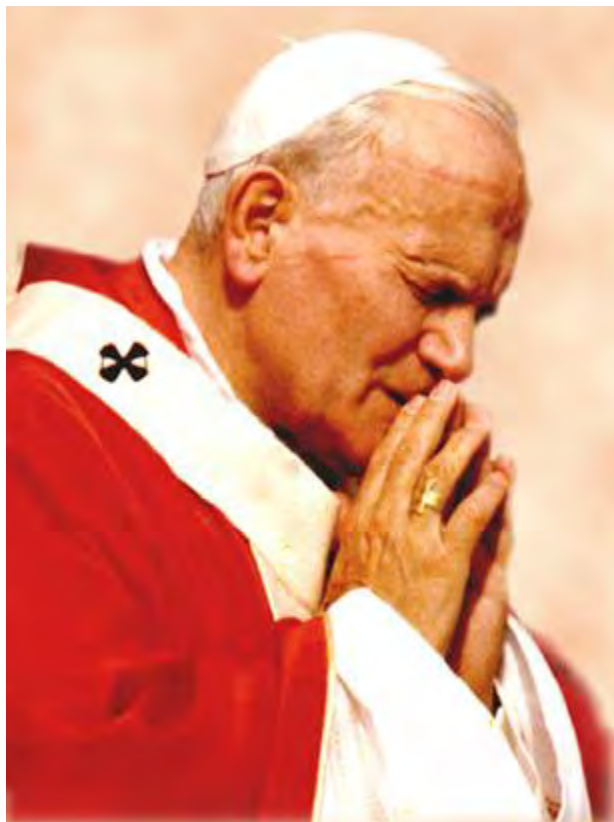


O Papa João Paulo II em Fátima a 13 de Maio de 2000



Mais de 600 mil fiéis reuniram-se no recinto e nas áreas envolventes da Basílica de Nossa Senhora do Rosário, em Fátima, Portugal, para assistirem à Missa solene, celebrada pelo Papa João Paulo II, de beatificação dos Servos de Deus Francisco e Jacinta Marto, dois dos Pastorinhos que testemunharam as aparições extraordinárias de Nossa Mãe Santíssima em 1917.

Depois de os ter proclamado beatos, o Papa anunciou que o dia da sua festa seria a 20 de Fevereiro.

Aqui se transcrevem alguns extractos do sermão do Papa. Tomou como tema o facto de as aparições de Nossa Senhora de Fátima realizarem profecias do Espírito Santo que foram escritas, há 1900 anos, nas Sagradas Escrituras. O Papa indica que nós, hoje, estamos a viver um dos momentos mais dramáticos de sempre de toda a História da Humanidade.

"Segundo o plano divino, 'uma Mulher vestida com o sol' (*Apoc. 12:1*) desceu do Céu a esta terra, para visitar os filhos privilegiados do Pai. Ela fala-lhes com uma voz e um coração de mãe: Pede-lhes que se ofereçam como vítimas de reparação, dizendo que Ela estava pronta a conduzi-los em segurança até Deus”...

“E apareceu no Céu outro sinal: um enorme Dragão” (*Apoc. 12:3*).

“Estas palavras da primeira leitura da Missa fazem-nos pensar na grande luta que se trava entre o Bem e o Mal, podendo-se constatar como o homem, pondo Deus de lado, não consegue chegar à felicidade, antes acaba por destruir-se a si próprio...”

“A mensagem de Fátima é um apelo à conversão, alertando a Humanidade para não fazer o jogo do ‘dragão’ cuja ‘cauda arrastou um terço das estrelas do Céu e lançou-as sobre a terra’ (*Apoc. 12:4*). A meta última do homem é o Céu, sua verdadeira casa, onde o Pai celeste, no Seu amor misericordioso, por todos espera...”

“Na sua solicitude materna, a Santíssima Virgem veio aqui, a Fátima, pedir aos homens que ‘para não ofenderem mais a Deus Nosso Senhor, que já está muito ofendido’. É a dor de mãe que A faz falar: está em jogo a sorte dos seus filhos. Por isso, dizia aos pastorinhos: ‘Rezai, rezai muito; e fazei sacrifícios pelos pecadores, que vão muitas almas para o Inferno, por não haver quem se sacrifique e peça por elas’”.